

COMO IDENTIFICAR A VIOLÊNCIA?

No caso da violência doméstica e familiar, sobretudo a conjugal, fique atenta aos sinais de que você vive uma relação de violência. Quando seu (sua) companheiro (a):

- Usa ordens e ameaças que podem ser por meio de arma de fogo, faca;
- Constrangimentos;
- Chantagem;
- Vigilância;
- Ridicularização;
- Obrigada a praticar atos sexuais;
- Ofensa a reputação;
- Retenção, ou subtração, ou destruição dos objetos, documentos pessoais;
- Empurrões, beliscões, chutes.

DICAS IMPORTANTES

Tenha sempre telefones de ajuda (parentes, amigos, instituições);
Guarde documentos pessoais em local seguro;
Crie códigos de comunicação com seu filho(s) e/ou filhas(s);
No momento do ato violento fique em local que favoreça a busca por ajuda.

PROGRAMAÇÃO

07/03/2017— ABERTURA DA CAMPANHA
“Dia Internacional da Mulher” com Lançamento da 3ª edição do Plano Estadual de Políticas para Mulheres

Local: Teatro Margarida Schivazzappa
Endereço: Av. Gentil Bitencourt, 650 - Batista Campos, Belém - PA, 66035-340
Horário: 8h

11/03/2017— AÇÃO DE CIDADANIA

Local: Pça. Dos Estivadores,
Endereço: Boulevard Castilho França
Horário: 8 às 12h

CICLO DA VIOLÊNCIA



NÃO FECHÉ OS OLHOS PARA ESSE PROBLEMA.
SAIBA MAIS EM WWW.PA.GOV.BR/MULHER



www.pa.gov.br

**AS MULHERES SOFREM
VIOLÊNCIA DE TODAS
AS FORMAS, TODOS OS DIAS.**

**PARA REPENSAR E MUDAR,
TENTE TROCAR DE LUGAR.**



**RESPEITO
ÀS MULHERES
EM SUAS
DIVERSIDADES**

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Pará, reconhecendo que os direitos das mulheres são direitos humanos inalienáveis, reafirmando o compromisso em desenvolver ações, programas e projetos de forma transversais e intersetoriais como princípio orientador dessa política pública, que possam contribuir com o fim das discriminações, preconceitos e violências praticadas às mulheres e que promovam a igualdade de direitos entre homens e mulheres.

Para o ano de 2017 o tema central da campanha é: **“RESPEITO ÀS MULHERES EM SUAS DIVERSIDADES”** e como sub tema: **“Respeito à diversidade e enfrentamento a todas as formas de discriminações”**. Esse tema permite fazer uma reflexão de como as diferentes mulheres independente de sua religião, cultura, condição de classe social, raça, etnia, geração e orientação sexual, devem ser respeitadas em suas peculiaridades, especificidades e características próprias. O desenvolvimento do tema busca chamar a atenção da sociedade como meio de envolvê-la no debate sobre o respeito às diferenças e a intolerância com a desigualdade de gênero, valorização da mulher e respeito aos seus direitos humanos à sua dignidade humana, condição indispensável à promoção da igualdade e equidade de direitos entre os gêneros.

Nesse sentido, convidamos a sociedade paraense a participar dessas ações preventivas/educativas de combate a violência praticada às mulheres visando uma mudança cultural machista, criando condições na sociedade convivência, respeito e valorização das diferenças.

O PORQUE DA DATA 8 DE MARÇO

O dia 08 de março é, desde 1975, comemorado pelas Nações Unidas como o Dia Internacional da Mulher.

Neste dia, do ano de 1857, as operárias de uma fábrica têxtil de Nova Iorque (EUA) entraram em greve ocupando a fábrica, para reivindicarem a redução de um horário de mais de 16 horas por dia para 10 horas. Estas operárias, que recebiam menos de um terço do salário dos homens, foram fechadas na fábrica onde, entretanto, se declarou um incêndio, e cerca de 130 mulheres morreram queimadas.

Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência internacional de mulheres, na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o “Dia Internacional da Mulher” em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

O objetivo da criação dessa data não é simplesmente para comemorar, mais também, é discutir o papel da mulher na sociedade atual, cujo esforço é acabar com o preconceito desvalorização da mulher.



DADOS E ESTATÍSTICAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

5 ESPANCAMENTOS A CADA 2 MINUTOS.
(Fundação Perseu Abramo/2010);

1 ESTUPRO A CADA 11 MINUTOS.
(9º Anuário da Segurança Pública/2015);

1 FEMINICÍDIO A CADA 90 MINUTOS.
(Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil -Ipea/2013)

179 RELATOS DE AGRESSÃO POR DIA.
(Balanço Ligue 180 - Central de Atendimento à Mulher/jan-jun/2015);

3 HOMICÍDIOS FEMININOS POR DIA EM 2013.
(Mapa da Violência 2015/Flasco)

DADOS COMPILADOS NO DOSSIÊ VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES:
<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br/dossie/>

O QUE É VIOLÊNCIA CONTRA MULHER

“Qualquer ato ou conduta baseados no gênero que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, tanto na esfera pública como na esfera privada”. (Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, 1994).

QUAIS TIPOS DE VIOLÊNCIA A MULHER SOFRE?

- ▶ à **Violência doméstica e familiar (física, psicológica, sexual, moral e patrimonial);**
- ▶ à **Violência Sexual;**
- ▶ à **Trafico de Pessoas;**
- ▶ à **Violência Institucional.**